

No discurso, referência à corrupção

O Presidente resolveu dar esse recado a seus opositores durante uma audiência aparentemente técnica, em que foi assinado o contrato para que a iniciativa privada explore a Malha Sul da Rede Ferroviária Federal (RFFSA). Ele fez questão de dizer que estava dando um recado pela imprensa, a quem elogiou. "O Presidente às vezes aproveita esses casos singelos para esclarecer a opinião pública por intermédio dessa tão vibrante imprensa, para que se saiba quais são

as transformações que, com o apoio da imprensa, nós vamos implementando", disse.

Fernando Henrique falou ainda de corrupção, no momento em que a CPI dos Títulos Públicos está apontando escândalos que podem envolver governadores e prefeitos. O governador de Santa Catarina, Paulo Affonso, cujo envolvimento no caso dos títulos públicos é apontado pela CPI, foi quarta-feira a Brasília, mas ontem não esteve na solenidade da Malha Sul,

que interessa a Santa Catarina e ao Rio Grande do Sul. Ele foi representado pelo vice-governador José Augusto Hülse, que é também secretário estadual. "Convém ressaltar que todo esse processo que ocorre no Brasil, de transferência de responsabilidades do setor público para o privado, não significa duas coisas. Primeiro, não significa a volta de um regime de propinas, de desonestidade, de corrupção. Não houve um caso, e isso vem desde o gover-

no Itamar Franco, em que se possa dizer que houve suspeita. Nada. Zero. Porque o processo é transparente, são licitações públicas, editais. Tudo foi discutido com o Congresso, quando é necessário, como é o caso agora da Vale do Rio Doce. Em segundo lugar, o Estado está mudando e precisamos de um Estado ainda mais competente, que se organize para interagir com a sociedade", disse Fernando Henrique.